

EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA E EDIÇÃO INTERPRETATIVA: PRÁTICAS EDITORIAIS NO ESTUDO DE TEXTOS HISTÓRICOS DOS SÉCULOS XVIII E XIX

Eliana Correia Brandão Gonçalves (UFBA)
elianabrand7@gmail.com

A proposta da comunicação é apresentar considerações sobre as práticas editoriais de organizar edições de textos históricos dos séculos XVI-II e XIX produzidos pelo antigo Conselho Ultramarino, considerando os modelos editoriais da edição semidiplomática e da edição interpretativa. Dessa forma, serão discutidas às metodologias filológicas utilizadas pelos pesquisadores na análise filológica de documentos históricos e na composição de edições, considerando os processos de produção, circulação e recepção desses textos históricos que fazem parte do nosso patrimônio cultural escrito baiano. Nesse viés, a partir do labor editorial, na preparação de edições cuidadosamente elaboradas pelo labor filológico, destaca-se a relevância da mediação do editor e da escolha do público-alvo, na composição de produtos editoriais, a fim de se refletir sobre as memórias de resistência de grupos e sujeitos subalternizados na história e para uma análise mais consistente de dados das narrativas históricas e da memória da língua alicerçadas no texto.

Palavras-chave:

Filologia. Documentos da história luso-brasileira.
Edição semidiplomática e edição Interpretativa.